



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

USO DA PSILOCIBINA COMO ESTRATÉGIA INOVADORA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO RESISTENTE

Linha: Monitoria/ensino

Luiz Eduardo Ramalho Cavalcanti¹; Mariana Gonçalves de Holanda Coêlho²; Anna Clara Lemos Morais³; Dayanna Gonçalves Caetano⁴; Gabriela Diandra de Sousa Cirilo Ramalho⁵; Gabrielle Queiroz de Almeida⁶; Cibério Landim Macedo⁷

¹²³⁴⁵⁶⁷Afya Paraíba, João Pessoa - PB

RESUMO

Introdução: A depressão resistente ao tratamento (DRT) é caracterizada por resposta inadequada a antidepressivos em dose, duração e adesão adequadas, representando importante desafio clínico e fonte de sofrimento. Nesse contexto, a psilocibina, psicodélico agonista do receptor 5-HT_{2A}, emerge como intervenção terapêutica promissora. **Objetivo:** Analisar o papel da psilocibina no manejo da DRT, considerando eficácia, segurança e implicações. **Métodos ou Relato de Experiência:** Trata-se de uma revisão integrativa sobre o uso da psilocibina na DRT. A busca foi realizada nas bases PubMed/MEDLINE, ScienceDirect e Cochrane Library, incluindo estudos publicados entre 2015 e 2025, com os descritores “psilocybin”, “treatment-resistant depression”, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos ensaios clínicos, revisões sistemáticas e estudos experimentais. **Resultados e Discussão:** Ao todo, foram incluídos 8 artigos. As evidências mostram que a psilocibina, administrada em contexto terapêutico controlado e acompanhada de suporte psicoterapêutico, apresenta efeito antidepressivo rápido em pacientes com DRT. Ensaios clínicos randomizados, incluindo estudo multicêntrico de fase 2, mostraram que dose única de 25 mg reduziu escores de depressão nas primeiras três semanas em comparação ao placebo, com diminuição do efeito após cerca de 12 semanas e ausência de comprovação de manutenção sustentada da resposta. Estudos comparativos com antidepressivos convencionais, como escitalopram, apontam eficácia semelhante em curto prazo, sugerindo que o benefício da psilocibina se relaciona tanto ao efeito farmacológico quanto ao contexto psicoterápico de uso. **Considerações Finais:** À luz das evidências, a psilocibina apresenta resultados promissores na DRT, com redução de escores depressivos em curto prazo. Apesar do potencial, são necessárias investigações adicionais sobre durabilidade dos efeitos, mecanismos neurobiológicos e segurança. A psilocibina desponta como alternativa na abordagem da DRT, desde que utilizada de forma supervisionada e respaldada por evidências científicas.

Palavras-chave: Psilocibina. Depressão resistente ao tratamento. Psicodélicos. Terapia assistida por psicodélicos. Eficácia terapêutica.



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e

II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina

I Mostra Científica IESC / PIEPE